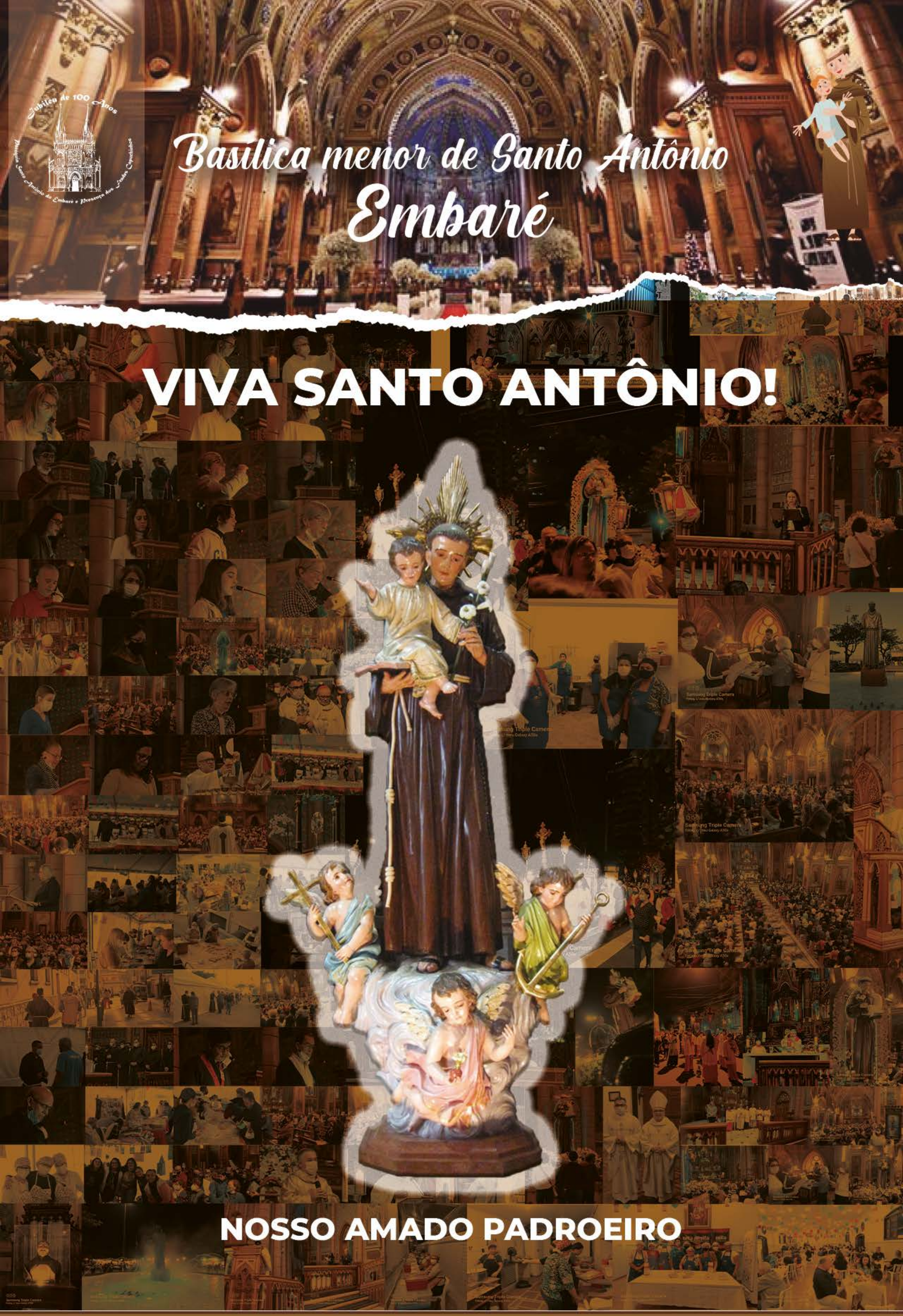

Jubileu de 100 Anos
Paróquia Santo Antônio do Embaré e Presença dos Frades Capuchinhos
Basílica menor de Santo Antônio
Embaré
VIVA SANTO ANTÔNIO!
NOSSO AMADO PADROEIRO

CORPUS CHRISTI É PROVA DO AMOR MISERICORDIOSO DE DEUS

Para celebrar a instituição da eucaristia na unidade, a comunidade do Embaré prepara anualmente o tapete solidário, com itens doados pelos paroquianos. Este ano, foram arrecadadas fraldas e cobertores. Com este material e muita criatividade, os agentes das pastorais confeccionaram um lindo tapete para a passagem do Santíssimo em procissão. A missa solene, realizada no dia 16 de junho, foi presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro e co-celebrada pelo Frei Alonso Aparecido Pires.

Frei Paulo, ao iniciar sua homilia, lembrou um questionamento comum: Por que celebramos o corpo e o sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo em data distinta da Semana Santa, que é o momento por excelência que o Senhor instituiu a eucaristia? E explicou que é mesmo na Quinta-Feira Santa que celebramos a instituição da eucaristia, mistério de toda a nossa fé. "Porém, naquele dia, não poderíamos festejar e demonstrar nossa alegria por esse dom maravilhoso, pois ali sabíamos que, logo a seguir, vigiantes em adoração celebraríamos o mistério de toda a sua paixão", esclareceu.

O pároco explicou que a solenidade de Corpus Christi completa a Quinta-Feira Santa, quando prestes a ser preso, torturado e morto, Jesus deu o dom de sua total entrega sob a figura do pão, corpo doado, e do vinho, sangue derramado pela vida do mundo. Por isso Corpus Christi está totalmente ligado à celebração pascal, pois a eucaristia é o mistério pascal. Outra pergunta que muitos cristãos fazem é sobre o por quê da procissão logo após a liturgia.

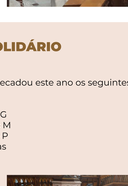
A este questionamento o pároco esclareceu que a nossa vida de fé é um caminho de segmento do ressuscitado. "Ao caminharmos levando o Santíssimo, temos a certeza que não estamos sozinhos, Jesus caminha ao nosso lado, nos alimenta na sagrada eucaristia", explicou.

Segundo frei Paulo, Jesus éoalimento que faz pão para a vida do mundo. Este é o serviço constatado no pão que sacia, porém onde não se reparte o pão, Cristo não pode estar presente. Onde não se serve uns aos outros, não há presença do ressuscitado. "Para comungar dignamente é preciso viver em comunhão com os irmãos", alertou.

A festa litúrgica de Corpus Christi nos coloca mais uma vez diante do amor misericordioso de Deus, manifestado em Jesus Cristo. "Deus amou tanto o mundo que enviou seu filho para salvá-lo. Jesus, o filho de Deus, veio até nós e nos ensinou o caminho para o Pai, reconstruindo a unidade rompida", prosseguiu.

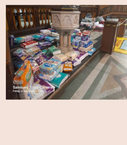
O pároco disse ainda que celebrar a festa do corpo e do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo é celebrar um amor capaz de dar a vida pelo próximo. "Ao adorarmos e celebrarmos Cristo na eucaristia e ao celebrarmos solenemente Corpus Christi, devemos renovar nosso compromisso de vivermos e trabalharmos pela unidade da Igreja, pela paz no mundo", finalizou.

Após a comunhão, os fiéis saíram em procissão acompanhando o Santíssimo pelas ruas do bairro e, ao retornarem à Basílica, receberam a bênção solene.



TAPETE SOLIDÁRIO

O tradicional tapete solidário arrecadou este ano os seguintes itens:
- 125 cobertores
- 15 pacotes de fraldas tamanho G
- 69 pacotes de fraldas tamanho M
- 55 pacotes de fraldas tamanho P
- 06 pacotes de fraldas geriátricas



DEVOTOS GARANTEM SUCESSO À FESTA DE SANTO ANTÔNIO

A festa de Santo Antônio este ano foi revestida de um significado ainda mais especial, tendo em vista que abriu as comemorações do centenário da Paróquia do Embaré e da chegada dos frei capuchinhos a Santos. O grande número de fiéis, com muita fé e devoção, garantiram o sucesso das festividades. Uma carreata no final de maio chamou os devotos a participarem da tradicional trezena do padroeiro, que aconteceu de 31 de maio a 12 de junho, bem como de toda a programação festiva. A reinauguração da Fonte de Santo Antônio com seus jatos d'água coloridos, na praça em frente à igreja, também fez parte das comemorações. A cerimônia, realizada dia 12 de junho, contou com a participação do prefeito Rogério Santos, da vice-prefeita Benana Bravo e do pároco e reitor da Basílica

frei Paulo Henrique Romêro que abençoou a imagem do padroeiro, peça central da fonte.

DIA DO PADROEIRO

Os devotos foram presenteados no Dia de Santo Antônio, 13 de junho, com um amanhecer maravilhoso de muito sol e uma noite de brilhante lua cheia. A distribuição de pães correu durante toda aquela segunda-feira. No início da noite ainda havia fila de fiéis para a bênção de pães. As missas, celebradas de duas em duas horas, a partir das 7 da manhã, lotaram totadas. O ponto alto foi a missa das 19h30, que contou com procissão luminosa pelas ruas do bairro.

A disputa por um lugar na Basílica foi grande, demonstrando que a devoção ao santo permanece firme e forte. Após dois anos de suspensão, em virtude das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, as comemorações retornaram em grande estilo.

QUERMESSE

A quermesse, realizada ao lado da igreja, na rua Padre Visconti, 6, de 25 de maio a 10 de julho, atraiu não só paroquianos como bom número de visitantes, que puderam consumir churrasco, caldo verde e várias outras guloseimas típicas da época. No dia 13, também foi grande a disputa por um pedaço do bolo de Santo Antônio e dos objetos comemorativos aos 100 anos de fundação da Paróquia, tais como camisetas, canecas, garrafas d'água, agendas e velas. Parte deste material ainda está disponível e pode ser adquirido na lojinha da igreja.

MODELO A SER SEGUIDO

"Santo Antônio é também do Embaré, mas independente disso, ele é para todos nós", afirmou o exemplo de fé, o exemplo a ser seguido. Pois ele, de fato, foi um verdadeiro seguidor do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo", afirmou.

Dom José, durante a homilia, tornou o exemplo de Santo Antônio relatado no Livro da Sabedoria e mostrou que o mesmo ocorrera com aquele que foi Santo Antônio. "Salomão subiu a Monte Cabaon para oferecer sacrifício a Deus. Naquela noite, Deus, em sonho, teve um sonho. Salomão poderia pedir o que quisesse a Deus que ele seria oferecido. Ele poderia ter pedido sucesso, riqueza, saúde, enfim tudo aquilo que se possa imaginar. E o que foi que Salomão disse a Deus? Senhor eu sou quase uma criança e é colocado sobre os meus ombros a tarefa de governar uma nação. Por isso que eu te peço a tua sabedoria, para que eu possa distinguir aquilo que é bem e aquilo que é mal, para que eu possa conduzi-o meu povo para aquilo que é essencial para que ele tenha vida", prosseguiu.

A última celebração festiva do dia 13 foi presidida por Dom José Soares Filho, bispo de Carolina (MA), que exaltou importantes pontos da vida de Santo Antônio e exortou os fiéis a seguirem seu exemplo. O celebrante disse que, para os portugueses, o santo é de Lisboa, porque nasceu ali. Para os italianos, ele é de Pádua, local onde escolheu para viver. Para os franceses, ele é de Paris. Para os italianos, ele é de Pádua, local onde escolheu para viver. Para os franceses, ele é de Paris. Para os portugueses, o santo é de Lisboa, porque nasceu ali

SANTÍSSIMA TRINDADE É PERFEITA COMUNIDADE DE AMOR

O Domingo da Santíssima Trindade foi celebrado com louvor em nossa Basílica do Embaré, quando o celebrante Dom Camilo de Jesus Dantas falou sobre o tema, apontando-o como o mistério central da fé e da vida cristã. Conforme explicou, não nos cabe examinar minuciosamente esse mistério, mas sim contemplá-lo e vivenciá-lo. "A Santíssima Trindade é Deus em si mesma: Pai, Filho e Espírito Santo. Não são três deuses, mas três pessoas que constituem um único Deus. Com isso aprendemos que Deus não é o supremo solitário, mas sim perfeitíssima comunidade de amor", disse.

O religioso afirmou que Deus – que é Pai, Filho e Espírito Santo – em sua intimidade nos ensina a acolher o diferente, mas, lamentavelmente, muitas vezes não nutrimos empatia, não nos colocamos no lugar do outro. Isso porque queremos impor nossas visões, nossas razões, nossa "verdade". Com isso, comprometemos o diálogo tão necessário para vivermos em comunidade.

Dom Camilo disse que a Trindade Santa nos ensina também que todos nós, por termos sido criados à sua imagem e semelhança, temos por natureza e vocação vivermos em comunidade e não isolados. "Da Trindade viemos e para a Trindade caminhamos", afirmou.

SOLIDÃO

Durante a homilia, o religioso comentou que hoje em dia muitas pessoas se queixam de solidão, do vazio existencial, de uma falta de sentido, mas que, talvez, o que nos falte seja uma profunda experiência de fé, uma profunda experiência com a Santíssima Trindade que habita em nós, porque somos templos de Deus. "Portanto, as pessoas divinas habitam em nós, caminham conosco, dialogam com cada um de nós. Assim sendo, não estamos sozinhos. As pessoas humanas podem nos abandonar, nos trair, nos esquecer, mas jamais as pessoas divinas, porque Pai, Filho e Espírito Santo constituem a divindade: Deus. E sendo Deus o sumo bem, Ele jamais fará tais coisas conosco", prosseguiu.

O celebrante esclareceu que, se cultivarmos a dinâmica trinitária, compreenderemos que não estamos aqui por acaso. Encontraremos o sentido da nossa vida, de nossa existência, de nossa essência, que é o amor. E onde há amor, não há solidão, não há vazio, não há falta de sentido, porque Deus é amor, comunhão, participação e inclusão. E deixou a seguinte mensagem: "Que, vivendo na intimidade com a Santíssima Trindade, possamos todos nós termos a nossa vida revigorada, iluminada, edificada, porque, sem sombra de dúvida, pertencemos – todos nós – à Santíssima Trindade".

PENTECOSTES É IMPULSO À LINGUAGEM DO AMOR

"Deixemos que o Espírito Santo fale em nós". Essa foi a mensagem deixada pelo pároco e reitor de nossa Basílica do Embaré, Frei Paulo Henrique Romero, na celebração de Pentecostes, que recordou o dia em que o Mistério Pascal atingiu sua plenitude no dom do Espírito derramado sobre a Igreja nascente.

Frei Paulo explicou que o Espírito é a força que nos impulsiona, que nos leva a acolher a Palavra, a acolher o próprio Cristo e nos impulsiona a anunciar o Evangelho, para sermos homens e mulheres sacramentos da paz, da reconciliação. "O Espírito é a força que nos impulsiona a sermos homens e mulheres que têm uma linguagem genuína: a linguagem do amor", disse.

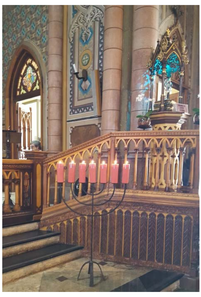
Essa importante cerimônia do calendário litúrgico lembrou o dia em que o Espírito Santo, em forma de vento e línguas de fogo, desceu no Cenáculo de Jerusalém sobre todos ali reunidos com Maria e os apóstolos de Cristo. Todos os povos de diferentes regiões e que falavam línguas distintas passaram a se entender. Houve então a desejada inclusão, a linguagem que amplia horizontes. Foi o fim da linguagem que exclui.

Trazendo isso para os dias de hoje, o pároco disse que muitas vezes as nossas linguagens, os nossos modos de ser e de agir, excluem, afastam as pessoas, principalmente dentro de nossas famílias que se tornam muitas vezes ilhas, uma Torre de Babel.

"Somos nós discípulos que muitas vezes não temos a paz interior e queremos promover a paz em nossas casas, a paz no mundo, mas ainda não experimentamos essa paz. Essa paz que é fruto do Espírito. Essa paz que é fruto de uma intimidade com a Palavra. Essa paz que é fruto de uma vivência intensa, forte, com esse Jesus Cristo presente na Eucaristia", prosseguiu.

Alertou o pároco que viver esta unidade que estamos em busca não é algo distante. Ela acontece quando damos o primeiro passo, quando acolhemos aquele que nos é diferente, mas que não é diferente aos olhos de Deus, pois Deus nos olha com igualdade.

MARIA



Frei Paulo destacou ainda em sua homilia que Maria é referência. No Cenáculo de Jerusalém, os discípulos tiveram como modelo Maria e ficaram e aguardaram. "Maria, com sua delicadeza e obediência, atrai o Espírito Santo, pois ela é sua esposa. E onde está Maria, está o Espírito", explicou.

O ponto fundamental é que nós também recebemos esse mesmo Espírito que pairou lá no Cenáculo, que se manifestou em forma de línguas de fogo e vento. Segundo o celebrante, foi "um vento impetuoso, mas que não fez muito barulho, porque Deus não faz muito barulho. Deus não faz ruídos, ruídos que agridem nossos ouvidos. Deus então, através da ação do Espírito Santo, fortalece aqueles homens e mulheres que estavam fechados, estavam com medo, ou até desanimados".

CONHECENDO A BASÍLICA

MONUMENTO DE SANTO ANTÔNIO PREGANDO AOS PEIXES

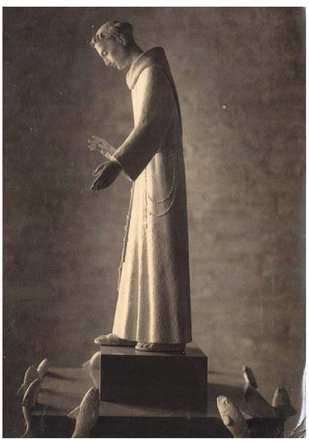
PARTE 32

Danilo Brás
Conservador - restaurador da Basílica do Embaré

Avançamos consideravelmente na história da Basílica, chegamos finalmente aos momentos derradeiros que irão finalizar esses artigos, de fato os anos 50 são os anos de apogeu e cristalização das glórias da Nova Matriz do Embaré, ela estava completa (como a conhecemos), perfeita e impecável, e no ano de 1952 ela é elevada ao título de Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré.

Esse acontecimento que deveríamos narrar para iniciar a conclusão desses artigos, mas temos de dar um salto no tempo para um último elemento simbólico que carece de atenção dada sua importância, então depois teremos de voltar no tempo para finalizarmos os artigos.

Em 17 de março de 1957 ocorreu a inauguração do monumento a Santo Antônio, da praça em frente à Basílica. A origem desse monumento remonta a uma data muito anterior a da sua própria inauguração; desde 1922, com a vinda dos Frades, foi introduzido no Embaré o espírito franciscano. É tradicional das igrejas franciscanas a presença de um cruzeiro à frente de seus templos, e era o desejo dos frades que o Embaré também possuísse um.



Em 1928, a câmara municipal aprovou a lei 830, que regularizou a situação do terreno da igreja e estabeleceu uma área para construção do cruzeiro (no adro em frente à Basílica). Com a construção da Matriz do Embaré e o passar dos anos, a comunidade começou a sonhar com um projeto mais audacioso. Em 1956, se constituiu uma comissão presidida pelo Sr. Aristóteles Ferreira, em prol da construção de um Monumento a Santo Antônio, em memória à célebre passagem do Orago, pregando aos peixes em Rímini.
Essa comissão rapidamente conseguiu seu objetivo, e contou até com ajuda financeira do município, que entregou uma generosa contribuição para uma comitiva de membros, da qual fazia parte a Sra. Rosa Nacarato, a Rosinha, que por décadas distribuiu pães de Santo Antônio todas as terças feiras, de tarde, na entrada da Basílica.

Foi o projeto muito democrático, envolveu toda a comunidade, que assistia explicações feitas na igreja, contando com maquetes, desenhos e croquis, anexados pela Basílica, tendo sido solicitados orçamentos de vários artistas e opiniões de especialistas, e ao final foi escolhido o trabalho do escultor Luiz Marrone (São Paulo, 1° de janeiro de 1906 — São Paulo, 14 de novembro de 1998).

A inauguração, em 1957, contou com a presença do Prefeito Antônio Ezequiel Feliciano da Silva, do Bispo D. Idílio José Soares, do Pároco Frei Estevão Maria de Piracicaba e de outras tantas personalidades.

Ainda hoje, passados 65 anos, essa belíssima obra encanta a todos, por anos esteve com sua temática descaracterizada, os peixes haviam sido furtados, mas no presente ano dado ao empenho do atual pároco Frei Paulo Romêro e do Arquiteto Fernando Gregório, eles conseguiram sensibilizar a Prefeitura de Santos que assumiu e cumpriu o compromisso de reformar e repor os peixes.

No último dia 12 de junho de 2022 foi reinaugurada a praça de Santo Antônio pregando aos Peixes, com a presença de muitas autoridades como o atual Prefeito Rogério Santos. Esse emblemático monumento remetendo as mais misteriosa passagem do Santo voltou com toda sua dignidade a encantar e marcar a presença Capuchinha, na orla Santista neste centenário.

DÍZIMO, GENEROSIDADE E PARTILHA

Mirian Milagres
Agente da Pastoral do Dízimo

O Dízimo para a igreja é um gesto de gratidão a Deus por tantos benefícios recebidos. É um ato de amor a Deus e aos irmãos.
O Dízimo é como uma semente. Lançado em terreno fértil, germina e cresce, e, com o tempo, produz frutos bons e abundantes. É um agradecimento a Deus, por tudo que somos e temos. O Dízimo é um compromisso com Deus, com a igreja e com os pobres. Deus não precisa de nossas coisas e do nosso dinheiro, mas quer nos educar à generosidade e a partilha: educa-nos para a vida em comunidade. O Dízimo é um ato de fé, de louvor e de ação de graças.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

01 - Pedro Cesário de Lello
02 - Nilza Marina S Novaes Fernandes
03 - Milton Faria
03 - Teresinha Brandão Pousa
03 - Maria Cecilia Campos Paulino
03 - Maria de Lourdes dos Santos
03 - Flavia Moreira Braga
04 - Maria Alice Russo Buzzetto
04 - Maria Elizabeth P R Borges
04 - Arminda da Rocha Valente
04 - Humberto Tadeu P. Rodrigues
05 - Maria Espósito
06 - Aglayr Barreiros de Sá
06 – Maria do Socorro Monteiro
06 - Camila Paes de Melo Cavalhero
07 - Maria Isabel Fernandez Teijeiro
07 - Kathrein Natacha Torres de Carvalho Dias
08 - José Américo S. Schietti
08 - Maria Isabel Rodrigues Ferreira
10 - Elza Aparecida S.Masson
11 - Maria Tereza M. Scatena
11 - Angelica dos Santos Pimenta
12 - Lilia Carmona Sophie Sgarbi
12 - Isabel Viana dos Santos
13 - Rosangela Claudina Barbosa Pasin
13 – José Carlos Fernandes
13 - Mayra Marques da Silva Gualtieri Kappann
13 – Vinícius da Silva Santos
14 - Maria Eliza de Mello Nunes
14 - Renato Fernandes dos Santos
15 - Ricardo Marques da Silva
15 - Maria Helena Szabo Guerra
16 - Albina Marlene Stech Rodrigues
17 - Rubens do Santos
17 - Joana Isabel Oliveira Silva Cohen
17 - Maria Aparecida dos Santos Nogueira
17 - Regina Helena Fernandes Machado
17 - Euzete Maria Alves de Oliveira
18 - Teresa Dirce Viveiros Mateus
18 - Jorge Rodrigues Santos
18 - Luciane M. Baldim
18 - Rosely do Carmo Nascimento Matos
19 - Graciema Ferreira Passos
20 - Ana Maria Siqueira Carvalho
20 – Lindivania de Santana Rocha
21 - Sebastião Pereira Soares
21 - Helio Coimbra Jr.
22 - Pércio Rozan
23 - Julieta Alves Pires
24 - Ana Beatriz V. Barchi Muniz
25 - Dilce de Lima Marques
25 - Teresinha Santos Sotto
25 - Dora Maria
26 - Dolores Leite da Silva
27 - Rafael Barboza de Lira
27 - Bianca Larruscahim Castro
27 - Eliane Lopes
28 – Regina de Carvalho
28 - Jordana da Silva
29 - Neide B. de Almeida
30 - Vera Heloisa Covizzi Mena Barreto Alonso
30 - Antonio Picoli de Avelar
31 - Lidineide Lima do Nascimento

DIZIMISTAS SORTEADOS DO MÊS MAIO

Neusa Maria, Nilza Gaspar, Regina Célia Dias e Tânia Mara foram as sorteadas do mês de Maio.

Regina Célia Dias Augusto	02/05
Wilma Rodrigues Gomes de Oliveira	02/05
Tânia Mara R. de Carvalho Caruzo	12/05
Rosa Maria Nassif Colombino	17/05
Nilza Gaspar	25/05
Neusa Maria Paschoal Teixeira	31/05

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	**R$ 176.581,05**
Dízimo recebido:	**R$ 41.452,05**

Dízimo contribuiu com 23% das despesas.

AÇÃO SOCIAL

49 cestas básicas
45 quilos de arroz
16 pacotes de arroz
12 quilos de feijão
27 pacotes de macarrão
1 pacote de 200 gramas de lasanha
5 molhos de tomate
3 quilos de sal
1 litro de óleo
3 pacotes de fubá
2 pacotes de farinha de mandioca
1 pacote de farofa
1 tempero
2 caldos de galinha
1 pacote de café de 500 gramas
4 pacotes de café
1 achocolatado
7 quilos de açúcar

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

ANA E JOAQUIM

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

No dia 26 deste mês, celebramos São Joaquim e Sant'Ana, pais de Nossa Senhora e avós de Jesus.

São Joaquim teria nascido na Galiléia e Sant'Ana em Belém, os dois enfrentavam uma grande dificuldade, não conseguiam ter filhos, pois eram estéreis, mas nada os fazia desistir, viviam uma vida de muita fé e temor a Deus.

Ana e Joaquim já estavam com idade avançada quando Ana engravidou de Maria, pois para Deus nada é impossível.

Maria foi levada pelos seus pais ao templo, onde foi educada e ficou até ficar noiva de São José.

Que sejamos como Sant'Ana e São Joaquim, que nunca deixemos nossa fé esmorecer.

Fonte de pesquisa:
https://santo.cancaonova.com/santo/sao-joaquim-e-santana/
https://franciscanos.org.br/vidacrista/calendario/sant-ana-e-sao-joaquim/#gsc.tab=0.

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
03	DOMINGO	-	14º Domingo do Tempo Comum - S. Pedro e S. Paulo
04	SEGUNDA-FEIRA	-	Santa Isabel de Portugal
05	TERÇA-FEIRA	-	Sto. Antônio Maria Zacaria
06	QUARTA-FEIRA	-	S. Maria Goretti
08	SEXTA-FEIRA	-	Sto. Agostinho Zhao Rong
09	SÁBADO	-	Santa Paulina do Coração agonizante de Jesus
10	DOMINGO	-	15º Domingo do Tempo Comum
14	QUINTA-FEIRA	-	S. Camilo de Lellis
15	SEXTA-FEIRA	-	São Boaventura
16	SÁBADO	-	Nossa Senhora do Carmo
17	DOMINGO	-	16º Domingo do Tempo Comum omite-se Bvs. Inácio de Azevedo e Comps
21	QUINTA-FEIRA	-	Lourenço de Brindisi
22	SEXTA-FEIRA	-	S. Maria Madalena
23	SÁBADO	-	S. Brígida
24	DOMINGO	-	17º Domingo do tempo Comum omite-se S. Charbel Makhluf
25	SEGUNDA-FEIRA	-	S. Tiago Maior Apóstolo
26	TERÇA-FEIRA	-	S. Joaquim e S. Ana (pais de Nossa Senhora)
29	SEXTA-FEIRA	-	Santos Marta, Maria e Lázaro
30	SÁBADO	-	S. Pedro Crisólogo
31	DOMINGO	-	18º Domingo do Tempo Comum omite-se S. Inácio de Loyola

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
• vacina • cirurgia • internação
• curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILO
das 11:30 as 15:00 h
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3849 / 3288.1852 / 3286.3111

Clave de Prata
Orquestra Coral
Contato: 13-98844-6333 13-98844-6335
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1986
TELE SANTOS
serviços elétricos e eletrônicos
(13) 3224-1001
tele@telesantos.com.br
@telesantosbaixada
@www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3288-3241
www.redealix.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE
ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO
ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
Desde 1958 entre os mais lembrados
/BazarSdeoutubro
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 31 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3288-3023 - 3288-1750
www.bazar5deoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cóchrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo
IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica
Padaria
Hamburgueria
AL MOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.